BRASILIANAS

POR **WILLIAM FRANÇA**

DIVULGAÇÃO/METRÔ-DF



O Centro de Operações do Metrô-DF

Metrô busca R$ 162 milhões, sendo 75% para as áreas mais críticas

O pacote de pedidos de emendas federais elaborado pelo GDF para 2027, encaminhado semana passada ao Congresso, acabou oferecendo um retrato involuntário dos principais gargalos enfrentados pelo Metrô-DF. Depois de meses de panes, descarrilamento, redução de frota, falhas operacionais e fiscalizações do Ministério Público, a Companhia do Metropolitano listou três prioridades que, juntas, somam R$ 121,5 milhões. Elas representam 75% do pedido total, de R$ 162 milhões solicitados aos deputados federais e senadores do DF. O maior pedido é de R$ 54 milhões para implantação de um novo sistema de radiocomunicação TETRA, apontado pela empresa como essencial para garantir comunicação integrada e segura em situações rotineiras e de emergência. Outros R$ 49,5 milhões são destinados à modernização da segurança eletrônica, incluindo câmeras, monitoramento, controle operacional e sistemas de detecção de intrusão. Já a modernização da ventilação de túneis e estações subterrâneas recebeu previsão de R$ 18 milhões. Os três projetos aparecem em meio ao histórico recente de interrupções operacionais, desgaste da infraestrutura e cobranças feitas por órgãos de controle. Mais do que novos investimentos, os pedidos indicam quais as fragilidades do Metrô.

Pacote mira manutenção e atendimento ao usuário

Além das intervenções voltadas à segurança operacional, o caderno de emendas do GDF reserva R$ 40,86 milhões para projetos focados na expansão, manutenção e experiência dos passageiros do Metrô-DF.
A maior previsão é de R$ 27 milhões para a conclusão da Estação Onoyama, em Taguatinga, incluindo acessos e ligação para pedestres.
O documento também prevê R$ 6,12 milhões para implantação de painéis de sinalização digital nas estações, com fornecimento, instalação e garantia técnica por 36 meses.
Outros R$ 4,5 milhões são destinados à instalação de 1.440 redutores de vão entre os trens e as plataformas, medida voltada à segurança no embarque e desembarque. Há ainda previsão de R$ 3,24 milhões para aquisição de um macaco hidráulico ferroviário capaz de elevar simultaneamente composições inteiras durante procedimentos de manutenção pesada. Os projetos surgem no momento em que o sistema tenta ampliar a disponibilidade da frota e reduzir o passivo acumulado nos últimos anos.

Comunicação acessível é foco de curso gratuito

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito Acessibilidade para Comunicação e Redes Sociais, que será realizado entre 10 de novembro e 3 de dezembro no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. A formação integra o projeto Janelas da Inclusão e tem como proposta estimular a produção de conteúdos mais acessíveis em diferentes ambientes de comunicação. Voltado para maiores de 18 anos, o curso oferece 20 horas de atividades presenciais com foco em estratégias que permitam ampliar o acesso à informação e fortalecer a participação de diferentes públicos nos meios digitais e institucionais. A programação aborda temas como linguagem acessível, descrição de imagens, uso de recursos de acessibilidade em vídeos, elaboração de textos inclusivos e planejamento de conteúdos voltados para diferentes perfis de público. As aulas incluem momentos teóricos e atividades práticas para aplicação dos conhecimentos em projetos, ambientes profissionais e ações cotidianas de comunicação. A formação será conduzida por Bia Cruz. Os encontros ocorrerão às terças e quintas-feiras, das 19h às 21h30.

DIVULGAÇÃO



O filme acompanha as histórias de lideranças da Nação Ubuntu

‘Malawi’: pré-estreia chega a Ceilândia

Ceilândia receberá nesta terça (10), a pré-estreia gratuita do documentário ‘Nação Ubuntu – A Voz dos Silenciados’, produção que retrata a trajetória de quatro refugiados responsáveis pela criação de iniciativas comunitárias no Campo de Refugiados de Dzaleka, no Malawi, país localizado no sul da África. A exibição ocorrerá às 15h no auditório do Centro de Convivência Ceilândia Sul (CECON), com vagas limitadas para o público. O filme acompanha as histórias de Maick Mutej, Prince Kalolo, Felly B. Zihalirwa e Frank Kabamba, lideranças ligadas ao projeto Nação Ubuntu, desenvolvido pela organização humanitária Fraternidade Sem Fronteiras. A produção apresenta os desafios enfrentados por milhares de pessoas deslocadas por conflitos políticos, religiosos e étnicos em diferentes países africanos e mostra como ações voltadas à educação, segurança alimentar, qualificação profissional e geração de renda passaram a integrar a realidade da comunidade. de confraternização oferecido pela organização do evento.

MATHEUS OLIVEIRA/AGÊNCIA BRASÍLIA



Denúncias enviadas ao MPCDF motivaram a abertura da apuração

DF: Saúde deve reduzir tempo na fila da Farmácia de Alto Custo

TCDF manda resolver problemas nos sistemas de dispensa dos remédios

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF) apresente, em 60 dias, um plano de ação para reduzir a demora na entrega de medicamentos na Farmácia de Alto Custo da Asa Sul, na Estação 102 Sul do metrô.

A decisão foi tomada por unanimidade, após análise de representação da 2ª Procuradoria do Ministério Público de Contas do DF (MPCDF).

Segundo o MPCDF, o plano deverá indicar medidas, prazos e setores responsáveis. Entre as ações exigidas estão a implantação do Sismedex, sistema que substituirá o Hórus, a criação de senhas por tipo de atendimento e a revisão dos fluxos de trabalho.

A Secretaria também deverá aprimorar a avaliação técnica durante a dispensação dos remédios e o funcionamento dos sistemas digitais AgendaDF e CeafDigital.

A representação do MPCDF foi motivada por relatos de usuários sobre filas prolongadas e falta de assentos.

Inicialmente, a Secretaria de Saúde reconheceu que, nas primeiras semanas de 2026, a espera média chegou a quatro horas em alguns dias.

Em março, um paciente aguardou seis horas e 30 minutos até ser atendido.

O MPCDF apontou que a demora contraria o princípio da eficiência e a Lei Distrital nº 2.529/2000, conhecida como Lei das Filas, que considera razoável o tempo de até 30 minutos em repartições e hospitais públicos.

Dados da SES indicam déficit de 39 farmacêuticos, 57 auxiliares operacionais de serviços diversos e oito técnicos administrativos na unidade. O último concurso para farmacêuticos foi publicado em 2018, com dez vagas. Esse público depende de medicamentos de uso contínuo.

Na Representação nº 17/2026-G2P, a 2ª Procuradoria pediu que o plano enfrentasse a falta de farmacêuticos e os problemas no sistema Hórus. O TCDF acolheu o pedido e determinou que cada ação tenha prazo e unidade responsável para resolver.

A SES deverá conceder ao TCDF o acesso externo, por pelo menos um ano, aos processos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) relacionados ao tema, para o acompanhamento das medidas.

A Corte registrou ainda que parte das determinações da decisão anterior nº 1.387/2026 não foi cumprida. O MPCDF continuará monitorando a resolução do caso.